

**ANATOMIA FUNCIONAL DO TUBO DIGESTIVO DE *Coragyps atratus brasiliensis* Bonaparte, 1850  
(FALCONIFORMES, CATHARTIDAE) 1/**

Eliane Menin<sup>2/</sup>  
Rita C. David<sup>3/</sup>  
Geraldo Torres Matos<sup>4/</sup>

**1. INTRODUÇÃO**

Diferentes pesquisadores têm procurado correlacionar o aparelho digestivo com os hábitos alimentares das aves, como fizeram AKESTER (1), HANSSEN (6) e SINGH (21), entre outros, em razão da sua significativa diversidade anatômica.

Segundo ANGELESCU e GNERI (2), entre a nutrição, as características do habitat e a organização do aparelho digestivo há estreitas relações de interdependência, que se manifestam sobretudo no aparelho digestivo, através de adaptações e modificações.

A avifauna brasileira, mesmo rica e ocupando ambientes diversos, tem despertado pouca atenção de pesquisadores, no que se refere à estrutura, anatômica e histológica, do aparelho digestivo, sendo, portanto, escassas as informações bibliográficas a respeito.

Procurando minimizar essa lacuna, estudou-se, com este trabalho, uma espécie representativa da avifauna nativa, o "urubu-preto-comum", *Coragyps atratus brasiliensis*, amplamente distribuída em todo o território brasileiro, além de encontrada nas zonas tropicais do México, Peru e Bolívia e em toda a América Central (18). Essa espécie, diurna e dotada de visão muito aguçada (20), habita desde florestas até os arredores de povoações e cidades (18).

---

1/Aceto para publicação em 20.4.1990.

2/Departamento de Biologia Animal da UFV. 36570 Viçosa, MG.

3/Graduanda do Curso de Biologia da UFV.

4/Ministério da Agricultura. 36570 Viçosa, MG.

de sua expulsão. As pregas de sua mucosa, longitudinais e espessas, estão relacionadas com a distensão de suas paredes, que o tornam câmara ampla, e com a orientação dos excrementos durante sua expulsão.

## 5. RESUMO E CONCLUSÕES

O tubo digestivo de *Coragyps atratus brasiliensis* é constituído por esôfago, estômago e intestino, médio e grosso. O esôfago apresenta um único divertículo, o inglúvio, e o estômago duas porções: proventrículo, ou estômago glandular, e ventrículo, ou estômago muscular. O inglúvio e o ventrículo são pouco desenvolvidos, o que está relacionado com o hábito alimentar - predominantemente carnívoro e necrófago. A área efetiva intestinal é ampliada somente pelo comprimento do intestino médio e pelas pregas da mucosa intestinal, visto que não ocorrem cecos intestinais. O duodeno é longo e apresenta, entre as alças descendente e ascendente, um conjunto de alças curtas. O fluxo do alimento pelo tubo digestivo é controlado pela válvula pilórica, entre o ventrículo e o duodeno, e pelo esfíncter da cloaca, entre o intestino grosso e a cloaca. Não ocorre a válvula coli. No inglúvio, no ventrículo e na cloaca o padrão da mucosa está relacionado sobretudo com a distensão desses órgãos. A condução do alimento é facilitada pelo padrão longitudinal das pregas da mucosa esofágica e ventricular e pela mucosa, praticamente lisa, do ileo e do intestino grosso. No intestino médio, as projeções da mucosa retêm o material em processamento por período maior de tempo, estando pouco envolvidas na distensão de suas paredes.

## 6. SUMMARY

### (FUNCTIONAL ANATOMY OF THE DIGESTIVE TUBE OF THE *Coragyps atratus brasiliensis* Bonaparte 1950 (FALCONIFORMES, CATHARTIDAE))

The gastrointestinal canal of the *Coragyps atratus brasiliensis* is composed of the esophagus, stomach and intestines medium and large. The esophagus has only one diverticule, the crop. The stomach has two parts: the proventriculus or glandular stomach and the ventriculus or gizzard. Both the crop and the ventricule show little development, a condition related to feeding habit, which is predominantly carnivorous and necrophagous. The intestinal caeca are absent and the effective intestinal area is enlarged by the medium intestine extension and by folds of intestine mucous. The duodenum is long and presents, between its descendent and ascendent loops, one group of short loops. Food conduction is controlled by the pyloric valve, situated between the ventricule and the duodenum, and by constriction of the cloaca. There is no coli valve. In the crop, in the ventricule, and in the cloaca the pattern of the mucous is related to the distension of these organs. The longitudinal pattern of the folds of the esophagus and ventricular mucous and the almost smooth mucous of the ileus and the large intestine facilitate food conduction. On the medium intestine the mucous projections retain food for long periods of time, and are little involved with the extension of its walls.

## 7. AGRADECIMENTOS

Ao Prof. Elmar Alfenas Couto, do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa, pela coleta dos exemplares utilizados neste trabalho, e